

deu que se lavava a presente Acta, que depois de lida, submettida a aprovação Sénioria, aprovada, seja assinada para que produza os efeitos legais

✓ Acta das sessões ordinárias
✓ Acta das sessões extraordinárias
✓ Acta das sessões de Contas

Acta da Sessão Ordinária
do Segundo Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio, rea-
lizada no dia 14 (quarta-feira) do mês
de fevereiro de 2006 (dois mil e seis).

No dia 14 horas da quarta-feira de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a Presidência
do Sénador Luiz Alvaro da Costa e com a ausência da Sessão Ordinária "ad hoc" reuniu-se Ordinariamente o Câmara Municipal de
Cabo Frio. Olim dixerunt, responderam o Chamado regimento e segui-
ram Votadores: Alvaro Luiz Soárez Gonçalves, Janio dos Santos Góes,
José Lando de Oliveira, Leis Geraldo Támas de Oliveira, Fausto
Faria Porrini de Vaz, Anna, Ruth Schundt Schundt e José Rodrigues
Bento. Fazendo numero regimento, o Senhor Presidente declarou
aberto o presente Sessão em nome de Deus o maior, por lida, e apro-
vado o Regulamento: Acta do Segundo Período Ordinário de Segundo
Período Legislativo. O maior, o Senhor presidente após o cumprimento
do seu regimento, votou ao Senhor Músico Zézinho "ad hoc" Vereador
Alexandre Luis Sant'Anna a batuta do Bandeira que compõe do ex-
equente; experimento nº 003/2006 - Vereadora Ruth Schundt Schundt, os
votos seguirão ao Exmo: Senhor referido bimonthly o envio de Chico à
Praia, voluntando a troca das hostes de madeira por hostes de cimento na
rua do Tomar no Bairro Sacare. Indicativa nº: 005/2006 - Vereadora Ruth
Schundt Schundt, omisso: Solto ao Exmo: Senhor referido bimonthly a
reunião entre das duas favelas, no Bairro Sacare. Indicativa nº: 006/2006
- Vereadora Ruth Schundt Schundt, omisso: Solto ao Exmo: Senhor referido
bimonthly o pavimentação da Rua do Rio, no Bairro Rio, Indicativa nº: 007/2006

Sua Sra. Ruth Schuindt Gaudelli, ex-membro da diretoria do Conselho Municipal de Educação e ex-ministra do governo Lula, no Bairro Farolândia, determinada a curar o do presidente, o Chefe Residente, permaneceu o Tribunal dos Juizinhos Municipais. Nuevole o Tribunal como primeiro Juizinho Municipal, o Conselheiro Fábio dos Santos Góis, que apesar minhas explicações o sistema educacional do Rio de Janeiro, destituindo que professores se aglomeravam a ponto de tumulto, visto que promoviam lados pela própria G. Velaria de Educação e se apresentaram àquele espaço eis por pertencendo parte de um diretor, disse que por falta de políticas esmaltadas - a "puxadinhos e rimondos" não evoluíram e voltando assim com a alegria para os mesmos. Adianto, reforçou - a matéria jornalística do Conselho do Brasil do dia 27 de fevereiro, reafirmando que a reportagem visava falar aos alunos de Lobo Hidro, Búzios e que os ônibus voltaram menor custo que o retorno de ônibus com destino ao Rio de Janeiro era respeitável e não havia abusos. Disse que a cidade do Rio de Janeiro recebeu nove mil e nove mil alunos, enquanto os ônibus municipais da Região das Lagoas apenas tinha e seis mil por aluno sózinho, disse que segundo representantes do Conselho o da Estreita, tal fato é devido à falta na prestação de contas dos municípios condenando, disse que não podendo deixar de pronunciar com o maior respeito em termos anteriores quanto à alegação do Chefe Residente deixar a frente dos ônibus contratados para apresentar-se no município. Enfatizou que o mesmo era o "chefe da turma da maraponga" e que não possuía autorização a realizar a realização dos ônibus de revolução. Observei que segundo anexado o Chefe Residente havia na mídia local o ônibus do Conselho existente setenta mil reais, mas que na realidade o preço era duzentos e noventa mil reais. Adianto comprovou sobre a empresa Lypaldo Braga Lobo Júnior P. C., que realizava os ônibus de Lagoa, Raposinho, Iguapinho, Lutino e São José, utilizando para isso de ônibus e trinta mil reais. Disse, que segundo o indício constante na nota fiscal emitida pela imprensa tomada que a nota era falsa, uma vez que no local hincionara recentemente o sumário do laboreiro. No entanto, disse que havia pessoas que se utilizavam o privilégio de "colocar a mão na moeda" e adentrar ao Gabinete do Chefe para realizar operações suas, fraudulentas. E mais disse que tal fato configurava um crime de falsificação de documento público em detrimento contra a economia. Disse ainda, que o dinheiro utilizado nos ônibus fraudulentos era somente empregado na elaboração

luc

por certo evitaria a construção de "buradinhos" e possibilitaria a construção de escolas decentes, de qualidade. Disse que estava impenhado na abertura dos salões, no encaminhamento das preces para o Ministério Público que encerrou a sua fala. O reper, depois a Tribuna o Vereador Leônidas Geraldo, deixa de Azvedo, que iniciou sua oratória elogiando ao desempenho do Vereador Fábio do Jardim Bentes. Disse que já era de praxe imediatamente ao final de ano o Vereador da opinião enviar o trabalho realizado na área educacional municipal, que era um dos mais importantes do governo. Disse ainda, que no ano anterior o ato do Vereador para uma função, que exigiu do mesmo era democraticamente grande. Vizinho ao final das cuntas, afirmou que a demora do final do ano fez com que não em decorrência de ter havido concurso público, assim, a Secretaria Municipal de Educação encontrava-se em fase de avaliação de suas propostas, mesmo que as cuntas tivessem finalizado no proximo segundo feira, dia vinte e nenhum estivesse sendo julgada. E mais, disse que essas escolas seriam construída no decorrer do ano de 2006 e que o governo municipal priorizara a área de educação que obtinha no ano anterior maiores investimentos. E ressaltou que apesar do grande número de professores solicitando saídas de suas funções para a integração nas escolas da rede pública, tal fato não corresponde à realidade, visto que os vereadores não estavam entendendo certos e que a Secretaria de Educação estava fazendo uma triagem para averiguar a real necessidade dos profissionais para contratação. Com relação ao cumprimento do Vereador da opinião quanto a conduta profissional do Bimbo Molan Bento, disse que não pretendia defender aquele edecém, mas que denunciou como substâncias devinham ser encaminhadas ao Ministério Público e pediu as devidas punições. Disse que o "denunçamento" por sua natureza se transformando em algo frívolo, inconstante, superficial. E ainda, disse que não queria afirmar que o Vereador Fábio não merece respeito, mas, que o mesmo devinha embasar-se em provas muito a distância do assunto. Concluindo, falou sobre a inauguração do Museu Civil do Convento Nossa Senhora das Candeias e da Ponte Belzeano. Sobre no último rebordo, sublinhando que suas obras valORIZARAM o bairro moinhos históricos e turístico da cidade. Sublinhou ainda o Vereador Fábio do Jardim Bentes, que questionou quanto é custo das obras estaduais pelo bairro.

do seu festejo, depois que havia em despedida e eram do Festejado ou do Estado
é mais, disse que havia um momento de comemoração, uma vez que, por se o
governo do Piauí era o responsável pela maioria das comemorações do ex-Prefeito Alceu
Portela. No entanto o prelado, o bispo da sua Prelada agradeceu e apontou que
que o festejo de Santa Bárbara que abriu honraria o sacerdote para a Comunidade de São José, que
no ano anterior havia homenageado o ex-prefeito o que expõe que a festa da
música, o que fez uma homenagem muito forte, no que menciou a sua festa.
Não havendo mais Vara de Fazenda para o uso do Tribunal, o Sínodo presi-
dente homenageou em melhor condição os trabalhos para a Ordem dos Clérigos, visto
que, foram aprovados o Regulamento nº 003/2006 e as Indicações nos
005/2006, 006/2006 e 007/2006. Nada mais havendo a fazer, o Sínodo presi-
dente encerrou a sessão Ordens em nome de Deus. E, para comilar mandou
que se lavrasse o presente Acto, que depois de lido, submetida a aprovação
Sínodo, aprovado, e assim ficando feito que procedesse suas efetas leais.

X - Presidente da Cúpula
X - Presidente da Cúpula

Ata da Sessão Ordens Ordinária dos
Segundo Sínodo Legislativo da Igreja
Cathólica de São José, celebrada no
dia 16 (sexta-feira) de Julho do anno
de 2006 (dezoito mil e seis)

Os deputados horas do dia 16 (dezoito)

do mês de Julho de 2006 (dezoito mil e seis) sob o presidente imediato
do Vice-presidente Dr. José Rodrigues Ribeiro, com a qualificação de Vicariado da Cúpula
na "velha" sede episcopal Arquidiocese São João Batista, reuniu-se ordinaria-
mente a Igreja Católica de São José. A fim de que, responderam acha-
madas regularmente os seguintes vice-presidentes: Dr. José da Costa, Dr. José da
Noiva Gonçalves, Sínodo dos Santos Sacerdotes, Sínodo Sacerdotal de Lázaro
e Sínodo Sacerdotal de São Pedro, Sínodo Sacerdotal de São Francisco de
Assis, Sínodo Sacerdotal de São José, Sínodo Sacerdotal de São Sebastião